

RELATÓRIO DE GESTÃO



Coordenadoria
de Articulação
em Saúde Mental

PROACE - 2023



CASM | PROACE | UFSCAR, JANEIRO, 2023

INTRODUÇÃO

A Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental, vinculada à Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantil (ProACE) foi instituída 2023, com o objetivo de:

(1) Fortalecer das ações de saúde mental universitária por meio da ativação e articulação de redes de produção de saúde mental, previstas na “Política de Saúde Mental para a UFSCar” (Ato ConsUni 135, de 01 de abril 2021);

(2) coordenar a Comissão de Promoção, Prevenção e Cuidados em Saúde Mental (CPPCSM) que é composta por representantes de estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, técnicos administrativos e docentes vinculados às unidades de gestão, ensino, pesquisa, extensão e unidades de saúde da universidade;

(3) Potencializar o papel da Universidade no fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), em articulação com o Sistema Único de Saúde.

Para este relatório de gestão, sistematizamos o conjunto de ações da Coordenadoria em 15 frentes de ação:

I. Sistematização, edição e publicação da Política de Saúde Mental da UFSCar

A Política de Saúde Mental foi construída com a participação de toda a comunidade universitária em decorrência de múltiplos processos acadêmicos e de participação social e em diferentes fases, conforme apresentado no texto de apresentação da Política, disponível em: https://www.proace.ufscar.br/arquivos/normas/politica_saude_mental_ufscar.pdf

Em síntese, a coordenação da CASM, com apoio da coordenação da ProACE, realizou a aglutinação e alinhamento entre os diferentes documentos e diretrizes produzidas coletivamente. Assim, formam a Política de Saúde Mental:

(1) As propostas aprovadas na plenária final em Conferência Ampliada de Saúde Mental da UFSCar - sistematizadas na forma de relatório pela Comissão para Estudo de Política de Saúde Mental para a UFSCar;

(2) A normativa da criação da Comissão Permanente para a Promoção, Prevenção e Cuidado em Saúde Mental da UFSCar;

(3) A Missão institucional da Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental;

(4) Missão coletiva e compartilhada de ativação e fortalecimento das redes de saúde mental pela comunidade universitária.

II. Planejamento e implementação das ações da Comissão de Promoção, Prevenção e Cuidado (CPPCSM)

A CPPCSM, implementada por meio da Resolução do COACENº85, de 28 de fevereiro de 2023, tem como objetivo prevenir e promover saúde mental a toda a comunidade acadêmica, estabelecendo as condições para a implementação e aperfeiçoamento das diretrizes e ações

institucionais previstas na “Política de Saúde Mental para a UFSCar” (Ato ConsUni 135, de 01 de abril 2021).

No ano de 2023 foram realizadas 11 reuniões da CPPCSM, com os seguintes avanços:

1. Aprovação do regimento de funcionamento interno da Comissão, bem como definição das unidades/centros representadas, conforme aprovado em reunião do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (COACE). As reuniões acontecem mensalmente na modalidade virtual
2. Quatro encontros destinados ao planejamento inicial das ações comissão, com a definição de três grupos de trabalho propostos pelos membros (GT1- produção de indicadores/ GT 2 - Promoção e Prevenção/ GT3 linhas de cuidado)
3. Incorporação de uma vice coordenadoria para apoiar as ações de gestão da Comissão e da CASM, com a inserção de uma vice coordenadora da CPPCSM vinculada ao Campus de Lagoa do Sino (Simone Conejo) e um vice coordenador da CASM vinculado ao campus de Araras (Ricardo Oliveira), fortalecendo uma intenção de fortalecimento de uma gestão multicampi para a proposição das ações de saúde mental universitária
4. Construção de análises coletivas e apresentação de possíveis encaminhamentos em relação aos temas priorizados pelos GTs.
5. Formação em Primeiros Socorros em Saúde Mental para os membros da Comissão.

Como encaminhamento das ações da Comissão, têm sido viabilizadas pela CASM, ações que serão descritas neste relatório.

Ressaltamos a potência de conseguirmos implementar um espaço-tempo para trocas de experiências e construções conjuntas realizadas coletivamente, com representação de todos os campi, centros, pesquisadores do campo da saúde, unidades de saúde da UFSCar e representantes do SUS das redes municipais nas quais a UFSCar possui campi.

Como limites, identificamos as dificuldades em efetivar o caráter operacional da comissão, pois infelizmente as ações têm ficado restritas ao espaço da reunião, em decorrência da sobrecarga dos membros e ausência de recursos destinados à essas ações. Além disso, ressaltamos a dificuldade de produzir equidade de ações multicampi, visto que as condições locais das redes de saúde, assim como das redes intrauniversitárias são muito singulares e com acessos desiguais.

III. Ações de apoio institucional e orientação às unidades da UFSCar para situações-problema relacionados à Saúde Mental Universitária.

As ações de apoio e orientação às unidades da UFSCar tiveram como objetivo fortalecer as redes de produção de saúde mental na UFSCar, especialmente para unidades e departamentos que enfrentam problemáticas relacionadas diretamente à temática de saúde mental que demandam orientações especializadas ou intervenções em colaboração, em modalidade presencial e/ou à distância.

No ano de 2023 foram realizadas diversas ações de apoio realizadas pela CASM em 13 unidades/departamentos, conforme sintetizadas na tabela a seguir.

| Unidade Apoiada | Tipo de apoio | Número de intervenções |
|------------------------|--|-------------------------------|
| DFISIO | <ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento e orientação ao corpo docente - Acolhimento e orientação ao corpo discente - Roda de conversa com estudantes - Articulação de rede de cuidado - Orientação e apoio à chefia e coordenação de curso | 10 |
| DEC | <ul style="list-style-type: none"> - Orientações à chefia para apoio à situação de servidor afastado por motivos de saúde mental - Articulações de cuidado junto ao HU e ProGPe | 5 |
| DC | <ul style="list-style-type: none"> - Intervenções de pósvenção de suicídio junto à discentes e docentes - articulação de rede de cuidado à discentes e familiares | 3 |
| DL | <ul style="list-style-type: none"> - Orientação e acolhimento à docentes - Articulação de rede de cuidado à discente - Orientações junto à chefia de Dpto. | 3 |
| DTO | <ul style="list-style-type: none"> - Orientações à coordenação de curso - Articulação de rede de cuidados à discentes - Orientações à chefia para apoio à situação de servidor afastado por motivos de saúde mental em articulação com a ProgePe | 6 |
| DF | <ul style="list-style-type: none"> - Articulação de rede de cuidado à discentes | 9 |
| DENF | <ul style="list-style-type: none"> - Articulação de rede de cuidado à discentes - Apoio à coordenação de curso | 3 |
| CCET | <ul style="list-style-type: none"> - Reunião de apoio à gestão | 1 |

| | | |
|---------------------|---|---|
| DEAE | <ul style="list-style-type: none"> - Apoio à gestão e articulação de redes de cuidado - Acolhimento à bolsistas e servidores - Apoio à formação da equipe (2) - Encontros semanais (12) | Encontros semanais |
| DEAS | <ul style="list-style-type: none"> -Articulação de redes de cuidado e gestão - Reuniões presenciais junto à gestão e equipe de saúde mental - Encontros para apoio matricial formação mensais | Encontros periódicos mensais e comunicação semanal |
| DEACE Lagoa do Sino | <ul style="list-style-type: none"> - Orientações e apoio para a articulação de redes de cuidado à discentes - Intervenção para apoio ao luto - Formação para a equipe e servidores do campus - Composição da vice coordenação da CPPCSM | Encontros virtuais mensais e apoio conforme demanda à distância |
| DEACE Araras | <ul style="list-style-type: none"> - Composição da vice coordenação da CASM - Orientações e apoio para a articulação de redes de cuidado à discentes - Apoio matricial | Encontros periódicos |
| DEACE Sorocaba | <ul style="list-style-type: none"> - Apoio matricial | Encontros mensais |

IV. Ações de articulação entre UFSCar e a Rede de Atenção Psicossocial (SUS)

Uma das principais frentes de ação da CASM junto à rede municipal de saúde foram ações voltadas para o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde, principalmente no campus de São Carlos.

Esse fortalecimento se deu inicialmente pela consolidação da participação de representantes da rede de saúde mental de todos os municípios que sediam campis da UFSCar junto à Comissão de Promoção, Prevenção e Cuidado em Saúde Mental (CPPCSM). Essa participação é fundamental tanto para a inclusão das redes de saúde na construção da política de saúde mental universitária quanto para a potencialização da integração entre universidade e rede de saúde.

Nesta direção, além da composição da CPPCSM da UFSCar, os movimentos de fortalecimento da rede se realizaram por meio de parcerias práticas como:

- **Formações** de “Saúde Mental na Atenção Básica”, “Saúde Mental Universitária”, “Atenção à Crise” e “Primeiros Socorros em Saúde Mental” foram ofertados para os trabalhadores da rede de saúde. Nesta direção, já foram efetivamente realizados: I capacitação em Primeiros Socorros em Saúde Mental para a rede de saúde dos municípios que sediam o campus de Lagoa do Sino, I formação em atenção à crise e em saúde mental universitária para as equipes dos CAPS AD e CAPS-II de São Carlos.

- Inserção da representação da CASM na **Comissão Permanente de Ensino, Pesquisa e Extensão em Saúde (COPEPEX)** para o fortalecimento da integração ensino-serviço, com especial atenção para as práticas de ensino, pesquisa e extensão em saúde mental junto à rede de saúde

- Realização mensal de **supervisão clínico-institucional** para os 3 CAPS da rede municipal de São Carlos, em parceria com atividade de extensão já realizada e coordenada pela profa. Dra. Sabrina Ferigato (DTO/CASM), pela professora Carla Regina Silva (DTO/CCULT) e pela pós-graduanda Aline Moura (PPGTO/UFSCar).

- **Articulação de gestão com a ABS**, em especial, com a Unidade Básica de Saúde São José (que é referência para os estudantes moradores da Moradia e tem a UFSCar como território de adscrição e intervenção em saúde básica).

Junto à essa unidade foram articuladas 2 ações diretas: oferta de formação para as equipes em saúde mental, apoio matricial mensal em psiquiatria para os médicos de família e comunidade (realizado pela psiquiatra do DEAS Dra. Ana Teresa Delfino D’elia)

- Fortalecimento da comunicação entre universidade e chefia de seção da Saúde Mental do município de São Carlos;

- Realização de eventos conjuntos com a rede (Semana da Luta Antimanicomial e Novembro Negro)

- Articulação junto ao Conselho Municipal de Saúde, com a participação na Conferência Municipal de Saúde Mental, promovida pela Conselho Municipal de Saúde. Realização da palestra de abertura do evento e participação das discussões de assembleia. Além disso, a CASM se colocou à disposição para apoiar a participação dos representantes da UFSCar junto aos Conselhos de Saúde.

- Articulação junto à Rede Hospitalar e Rede de Urgência e Emergência – A CASM buscou fortalecer a relação com a rede de urgência e emergência e hospitalar em diferentes frentes:

(a) oferta de curso de primeiros socorros em saúde mental para trabalhadores do SAMU (sem definição de data por parte das equipes de urgência e emergência até o momento, embora a equipe tenha demonstrado interesse)

(b) Fortalecimento da relação entre saúde mental da universidade e o Hospital Universitário (HU) por meio da inserção de representante ativa do HU na CPPCSM e canal direto de comunicação entre a CASM e a gestão do HU. Foi encaminhada uma reunião para ser realizada entre HU, DEAS, DEAE e CASM para qualificação dos fluxos de urgência e emergência, agendada para fevereiro de 2024.

Fortalecimento das redes de comunicação e compartilhamento de experiências entre profissionais da saúde mental e da permanência estudantil da UFSCar, por meio da

realização de reuniões mensais reunindo profissionais dos DEACES, DEAS e DEAE multicampi para apoio matricial em saúde mental e discussões de casos.

A CASM teve papel ativo na articulação de redes de cuidado junto ao SAMU, HU e UPAS e CAPS para casos de urgência e emergência, assim como para situações de crise vividas por discentes e servidores na comunidade acadêmica. Infelizmente, o processo de precarização do SUS aliado à insuficiência de profissionais de saúde mental dentro e fora da universidade tornam essas articulações muitas vezes penosas e insuficientes em relação à demanda exponencialmente crescente de saúde mental na universidade e no mundo como um todo.

Destaca-se que o papel da CASM no fortalecimento das redes de saúde dos municípios de Sorocaba, Buri e Araras ainda não foi realizado com a mesma força do que em São Carlos, por limites de recursos e tempo. Nesta direção, apontamos a importância de a CASM ter uma sede ou profissionais de referência por campus.

V. Ações de formação estratégica em Saúde Mental

Junto à CPPCSM e em consonância com os princípios definidos pela Política de Saúde Mental da UFSCar, a CASM delineou frentes de formação estratégica em saúde mental destinadas à comunidade acadêmica. No ano de 2023, optamos por priorizar a formação em Primeiros Socorros em Saúde Mental, a formação em Prevenção do Suicídio e Saúde Mental de populações vulnerabilizadas, dada a relevância do tema, especialmente no contexto pós pandemia.

O curso de Primeiros Socorros em Saúde Mental, que foi um produto do estágio de Terapia Ocupacional em Saúde Mental Universitária realizado na ProAce, foi o curso com maior número de demandas.

| Curso | Público-alvo | Número de ofertas |
|---|---|-------------------|
| Primeiros Socorros em Saúde Mental e atenção à crise | 1° Oferta (aberta a comunidade universitária) 2° Oferta – Técnicos Administrativos da UFSCar/ Sintufscar – 40 vagas 3° Oferta – Formação de multiplicadores junto à CPPSM 4° Oferta – CAPS II – São Carlos 5° Oferta- CAPS AD – São Carlos 6° Oferta – Comunidade Universitária de Lagoa do Sino 7° Oferta- Jornada dos 45 anos da Terapia Ocupacional 8° Oferta – Estudantes de Psicologia – parceria com o CA-Psico 9ª Oferta - Turma do estágio em saúde mental universitária e pós- | 10 |

| | | |
|--|--|---|
| | graduandos do campo da saúde mental | |
| Prevenção e Pósvenção do suicídio | Servidores TAs dos DEACES, DEAE e DEAS Estudantes estagiários da CASM e Terapia Ocupacional | 2 |
| Saúde Mental Indígena | Servidores TAs dos DEACES, DEAE e DEAS | 1 |

VI. Mapeamento e articulação entre ações de ensino, pesquisa e extensão em saúde mental.

Iniciamos em parceria com a Proex, mais especialmente com o Núcleo de Saúde da Extensão (NuSau/Proex), a proposta de mapeamento das atividades de extensão em saúde mental realizadas na/pela UFSCar. Na filtragem inicial, partindo no descritor “saúde mental” presente no título ou no resumo das atividades inscritas na plataforma do Proexweb, foram localizados (busca realizada em agosto de 2023):

147 relatórios aprovados de atividades já realizadas e encerradas

11 atividades realizadas e encerradas com relatórios em tramitação

16 atividades novas em fase de tramitação ou esclarecimento

26 atividades em execução

Essa busca possui limitações importantes que tendem a subestimar o número de atividades realizadas, visto que, atividades que tenham interface com a saúde mental, mas que não tenham utilizado esse termo no título ou no resumo, não foram inseridas nestes números apresentados. Assim, estamos em etapa de aprimoramento/ refinamento desta busca junto ao NuSau.

Visando fortalecer as atividades relacionadas à promoção, prevenção e de cuidado em saúde mental universitária, o NuSau e a CCult (Proex), em parceria com a CASM, lançaram o edital ProEx Especial de Projetos Temáticos de Extensão 2024, com o tema "Convivência, Cultura, Cuidado e Pertencimento", cujos eixos temáticos visam fomentar e induzir políticas de fortalecimento de uma universidade produtora de saúde mental, cultura, democracia e cuidado conforme explicitado na descrição de cada eixo temático das atividades a serem contempladas neste edital:

- 1. Convivência e Produção da Saúde e do Cuidado**
- 2. Cultura e Promoção dos processos criativos, inovadores e de potencialização da Vida**
- 3. Promoção de Vida e Promoção dos Direitos**

No que se refere à pesquisa, uma busca simples realizada nos grupos de pesquisa da UFSCar credenciados junto ao CNPQ, identificamos um total 17 de grupos de pesquisa em saúde mental, a partir do uso do descritor “saúde mental” no título ou descrição do grupo, em maio de 2024. Assim

como no caso das atividades de extensão, esse dado precisa ser ampliado, incluindo outros termos de busca e possíveis interfaces.

Grupos de pesquisa certificados junto ao CNPQ

1. Terapia Ocupacional e Saúde Mental – La Follia/DTO/CCBS

2. Saúde Mental Translacional - DMed CCBS

3. Arvorecer - Saúde mental de crianças, adolescentes e jovens: cotidiano, autonomia e participação sociocultural sob a perspectiva da atenção psicossocial e da terapia ocupacional - DTO CCBS

4. Saúde Mental no Contexto da Reforma Psiquiátrica - DEnf CCBS

5. Saúde Mental e Sociedade – CCHB

6. Grupo de Pesquisa Educação, práticas educativas e processos psicossociais (GEPEP) DCHE -So CCHB

7. GIAPE Grupo de Pesquisa sobre Infância, Arte, Práticas Educativas e Psicossociais - DCHE-So CCHB

8. Núcleo de Estudos e Pesquisas Psicossociais de São Carlos - DPsi CECH

9. Grupo de Psicobiologia – Dpsi

10. GEEPCSS - Grupo de Estudo, Extensão e Pesquisa em Clínica, Subjetividade e Sociedade – Dpsi/CECH

11. Trabalho, Política e Subjetividade – Ded/CECH

12. Interfaces entre Psicologia Social e Saúde Coletiva - DPsi/CECH

13. Análise do comportamento e saúde: Investigação conceitual, básica e aplicada. DPsi/CECH

14. Avaliação Psicológica: Conceitos e Medidas - DPsi/CECH

15. Impacto da Violência sobre o Desenvolvimento Humano: Prevenção e Intervenção - DPsi/CECH

16. GEPESC - Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Subjetividade e Cultura - DEd/CECH

Para o mapeamento mais refinado das atividades de ensino e grupos de pesquisa, estamos desenvolvendo um formulário de mapeamento a ser encaminhados aos departamentos e programas de pós-graduação para identificação e classificação destas atividades por centro e núcleo profissional.

VII. Ações de enfrentamento a práticas universitárias instituídas na cultura universitária que são produtoras de sofrimento psíquico

Conforme compreensão já consensuada entre os participantes das Conferências de Saúde Mental e ratificada pelo texto final da Política de Saúde Mental da UFSCar, existe uma correlação direta entre o sofrimento psíquico produzido no/pelo contexto acadêmico e a produção/reprodução de violências neste contexto. Nos referimos à produção de sofrimento sociopolítico e psíquico relacionado às práticas presentes na universidade que são atravessadas pela reprodução da cultura do racismo, do machismo/heterocispatricado, do capacitismo, etarismo, a cultura de violências institucionais e outras formas de violências.

Combater essas práticas é também promover e prevenir problemas relacionados à saúde mental individual e coletiva. Por isso, nesta direção foi inaugurada a parceria entre a Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), a Ouvidoria, a Coordenadoria de Gestão e Mediação de Condutas (CoGeMeC), a Comissão Permanente de Ética da UFSCar e a CASM que se consolidou por meio de reuniões periódicas e criação de projetos conjuntos.

O principal projeto que reuniu os esforços destes atores, em rede em 2023 foi a criação e planejamento de um projeto para a Promoção da Saúde Mental e Mitigação da Violência na universidade. Essa Projeto será financiado por meio de recursos de emendas parlamentares e realizado por meio de um Projeto de desenvolvimento institucional (PRODIN) e atividades de extensão. O projeto coletivamente construído foi aprovado pelo Conselho de Administração e será implementado em 2024.

Além disso, como estratégia de promoção de saúde mental e cultura de paz, foi introduzido o grupo “Cola Aê”, realizado por estagiários da Terapia Ocupacional em parceria com a CASM. O grupo acontece todas as quartas-feiras no campus de São Carlos, na Sala Multiuso do núcleo de extensão, voltado para a produção de vínculos e convivência, a partir da realização de atividades construídas pelo próprio grupo. No ano de 2023 foram realizados 8 encontros, incluindo:

- I Encontro inicial para apresentação do grupo
- I oficina de jogos de improvisação
- I oficina de artes em parceria com a CCult (Arte-Sana-mente)
- I ateliê para confecção de presentes
- I Prática de relaxamento
- I Sarau
- I encontro de videokê
- I Oficina de artes marciais



VIII. Ações de comunicação em Saúde Mental na universidade

A comunicação, como substância das relações humanas e por tanto, da saúde mental de todas as pessoas também foi objeto de qualificação na Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental. Esse ano, os esforços da Coordenadoria foram dedicados principalmente para a qualificação dos canais de comunicação oficiais em saúde mental universitária e a implementação de um canal da CASM nas redes sociais, no Instagram.

A **página no Instagram** <https://www.instagram.com/casmufscar/> tem como objetivo ampliar as possibilidades de divulgação das ações da CASM e da UFSCar voltadas para a saúde mental e fomentar a postagem de conteúdos que disputem as narrativas entorno de uma saúde mental em rede, visto que as redes sociais hoje são uma fonte importante de sofrimento psíquico, especialmente entre jovens. A criação e fomento da página da CASM no Instagram conta com o apoio voluntário de estudantes de Terapia Ocupacional e Psicologia.

Foi entregue para a SIN o projeto finalizado do **site de saúde mental da UFSCar**, que visa reunir informações institucionais e orientações gerais em saúde mental para a comunidade universitária, em seus 4 campi. A estrutura do site foi apresentada e validada pela CPPCSM.

Além disso, buscamos parcerias frequentes com a **Rádio UFSCar** e com a **Coordenação de Comunicação Social da UFSCar** para divulgar as ações da CASM junto aos canais oficiais já existentes e junto à comunidade externa.

Para o fortalecimento das ações de comunicação em Saúde Mental, este foi um dos temas da proposta do PRODIN citada anteriormente no eixo VII deste relatório e foi submetida uma atividade de extensão direcionada à essa temática.

Além disso, foi constituída a identidade visual da CASM, em consonância com a identidade visual da PROACE.

IX. Articulações interinstitucionais com outras Instituições de Ensino Superior e Centros de Pesquisa sobre Saúde Mental universitária

A Saúde Mental tem se tornado um tema central no cotidiano das universidades brasileiras, especialmente após a pandemia de 2023. A UFSCar, por meio de sua participação junto ao FONAPRACE e ANDIFES, mediados pela vice-reitoria e pela ProACE, tem se destacado no cenário nacional por seu protagonismo nestes espaços.

A CASM, buscou fortalecer essas parcerias por meio de articulações micropolíticas realizadas entre universidades. A sua coordenadoria passou a integrar o Coletivo Interuniversitário de Atenção Psicossocial e Assistência Estudantil, que realizou 3 reuniões em 2023 com o objetivo de fortalecer as redes de saúde mental universitária.

Realizamos também 5 reuniões junto à Pró-reitoria de Inclusão Social e Pertencimento da USP para construir conjuntamente a Semana de Saúde Mental da USP e a Semana da Luta Antimanicomial.

Fomos convidados para apoiar as ações de saúde mental em implementação na Universidade Federal de Pernambuco (realizadas duas reuniões virtuais) e no Programa de Residências em Saúde da Fiocruz-Rio de Janeiro (realizada uma reunião e uma oficina junto aos residentes, docentes e preceptores das residências multiprofissionais).

Além disso, participamos da construção de uma publicação de um livro protagonizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), dedicada a publicações interinstitucionais sobre saúde mental universitária. Trata-se de um livro a ser publicado pela editora ABRABPSO em 2024, intitulado “Psicologia, Educação e Saúde Mental: problematizações sobre/com a universidade”, organizado por Moises Romanini. O capítulo do qual participamos é construído em coautoria com o próprio organizador do livro e com o coordenador da saúde mental da USP.

X. Eventos e palestras

A CASM participou da organização de 4 eventos e 8 palestras realizadas em rede, com temas estratégicos para a Saúde Mental Universitária, sendo eles:

I- Semana da Luta Antimanicomial -2023

A construção da agenda integrada junto ao município de São Carlos do evento regional da “*Semana da luta antimanicomial*”. A ação da CASM, além da participação na organização do evento como um todo junto da chefia de sessão de saúde mental do município de São Carlos e da CPPCSM, foi também a proponente de duas mesas do evento:

- Mesa redonda presencial com transmissão ao vivo - *Reforma psiquiátrica: desafios atuais para o SUS e para as universidades* (com alcance de 157 visualizações até o dia 28/01/2024)

Palestrantes: Silvio Yasui (Militante histórico da Reforma Psiquiátrica e docente na UNESP), Carmem Pereira (Chefe de seção da Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos). Mediação: Sabrina Ferigato (Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental da UFSCar)

Data: 18/05/2023. Local: Auditório Bento Prado

Para acessar: <https://www.youtube.com/watch?v=WXDT3SrjId4>

- Mesa redonda presencial com transmissão ao vivo- *O papel das universidades na construção da saúde mental universitária e no fortalecimento da RAPS* (com alcance de 472 visualizações até o dia 28/01/2024)

Palestrantes: Djalma Ribeiro Jr – Pró-reitor de assuntos comunitários e estudantis (UFSCar); Laysla Demonari Gomes– representante da Associação de pós-graduandos (APG)/UFSCar; Marc Tristão e Tristão – representante do Diretório Central de Estudantes da UFSCar; Ricardo Oliveira – Psicólogo do Deace-Araras/UFSCar e vice coordenador da CASM (coordenadoria de Articulação em Saúde Mental da UFSCar; Emanuela Pap da Silva – Assistente Social/USP (Apoia USP/Gapsi); Tais Bleicher – Docente do DPSI/UFSCar, membra da Comissão de Promoção, Prevenção e Cuidado em Saúde Mental UFSCar e Apoia USP; Carmem Pereira - Representante da Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos. Mediação: Sabrina Ferigato – docente do Departamento de T.O/UFSCar e coordenadora da CASM e da CPPCSM (UFSCar).

Data: 18/05/2023. Local: Auditório Bento Prado.

Para acessar: <https://www.youtube.com/watch?v=OrPBOgcBhIY>

2 – Novembro Negro

Participação na construção da agenda integrada junto à rede local das ações do novembro Negro. A ação protagonizada especificamente pela CASM neste evento foi a realização de uma roda de conversa sobre Saúde Mental antirracista.

Palestrantes: Simone Mestre (Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade/SAADE- UFSCar) André Pereira da Silva (Núcleo de estudos Afro-Brasileiros-UFSCar) Fernanda de Andrade (Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional - PGTO-UFSCar) Mediação: Sabrina Ferigato (Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental – CASM/UFSCar)

Dia 28/11/23 às 14h

Local: Auditório do Núcleo de Apoio à Pesquisa do Centro de Educação e Ciências Humanas (NAP/CECH)

A roda de conversa pode ser conferida neste link na página oficial da UFSCar no YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=Mz8tew3bCoc>

3 – Semana de Saúde Mental da USP

A UFSCar, por meio da Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental, participou da organização da I Semana de Saúde Mental da USP, organizada pela Pró-reitoria de Inclusão Social e Pertencimento da USP. Além da participação da comissão organizadora do evento, apoiando a curadoria de atividades e palestrantes que compuseram a Semana, a coordenadora da CASM também participou, na qualidade de palestrante de uma das mesas que compõem o evento na USP-SP (Mesa 3, realizada como parte do Seminário “Pandemia e Saúde Mental: dimensões subjetivas, políticas e institucionais” da I Semana de Saúde Mental da USP).

Palestrantes: Jaquelina Imbrizi (UNIFESP-BS), Sabrina Ferigato (CASM/DTO-UFSCar) e Miriam Debieux Rosa (PRIP-USP) Coordenação: Ricardo Teixeira (PRIP-USP) Local: Anfiteatro Camargo Guarnieri, 18h

Acesso disponível em: <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=ZQ2hTEs38bY>

Com alcance de 449 visualizações até o dia 28/01/2024

4. Festival Somos Cultura

O Festival Somos Cultura é uma iniciativa da Coordenadoria de Cultura – CCULT/ProEx que contou com uma parceria ativa da Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental em suas duas edições (Campus São Carlos e campus Lagoa do Sino). Compreendendo que a promoção de saúde mental é indissociada da produção cultural, valorizamos essa parceria por seu potencial de construção de uma universidade produtora de arte, cultura, convivência, lazer, experimentações artísticas e por tanto, promotora da saúde mental e bem-estar.

No festival do Campus São Carlos a CASM ficou responsável pela coordenação da Tenda Somos cuidado, que contou com uma programação diversa, incluindo rodas de conversa, práticas corporais, práticas integrativas, distribuição de insumos e informativos de prevenção e cuidado em saúde e redução de danos, atividades ofertadas por meio de diversas parcerias com a rede universitária de estudantes e servidores. Essa programação contou com a coordenação direta da CASM de uma roda sobre saúde mental universitária em parceria com André Maceiro do DEAS e uma performance-intervenção “Do que você se protege”.

No campus de Lagoa do Sino, além do apoio à CCULT para a realização do evento, também foi realizada uma segunda roda sobre saúde mental universitária

5. Calourada UFSCar

Foi realizada uma live com a temática “Redução de Danos e combate às violências nas Festas Universitárias” em parceria da CASM com a Ouvidoria e com o Coletivo de Redução de Danos Recanto - alcance 199 visualizações

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YIkELIj2wH0>

XI – Ações direcionadas à saúde mental relacionadas à estrutura de graduação

As ações direcionadas à graduação estão focando em estratégias de promoção de saúde mental e proposição de mudanças na grade curricular a serem implementadas em médio e longo prazo, visto que os cursos de graduação serão convidados revisar seus projetos políticos pedagógicos e grades curriculares para se adequarem ao processo de creditação da extensão.

A proposta discutida em duas reuniões com a ProGrad foi:

- (1) Indução de mudança estrutural a partir das reformas curriculares, fomentando o compromisso com currículos que incluam tempo livres (hora verde), formação para a diversidade, atividades optativas voltada para práticas esportivas e/ou autocuidado.
- (2) Revisão de normativas de atividades que demandam maior flexibilização, revisão e adequação para estudantes com transtornos mentais comprovados - as atividades domiciliares, licenças maternidades, regime especial de permanência, recursos relacionados à perda de vagas, suspensão de pagamento de bolsas, etc.
- (3) Organização de um fluxo de recursos destinados à saúde mental

- (4) Encaminhamento de realizarmos uma reunião com o Conselho de Graduação para apresentarmos as ações da CASM.
- (5) Mapeamento de necessidades e ações em saúde mental por curso a partir de formulário de mapeamento a ser formulado pela CASM, SAADE e ProGrad, apreciado e avaliado pela CPPCSM e direcionado para ser preenchido pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso

XIII- Produção de indicadores

Um dos pontos frágeis da implementação das políticas de saúde mental universitária é a ausência de indicadores mais consistentes em torno deste tema, que nos ajudem a ser mais assertivos na produção de intervenções voltadas para os determinantes de produção de sofrimento psíquico e para a prevenção de agravos.

Ao mesmo tempo, sabemos que protocolos validados de saúde mental em geral são majoritariamente voltados para a gestão em saúde ou para direcionar práticas clínicas. Pensando na produção de indicadores voltados para a especificidade da saúde mental universitária e para as necessidades e possibilidades singulares à UFSCar, a Comissão de Promoção, Prevenção e Cuidado em Saúde Mental, sob coordenação da CASM, em seu processo de planejamento e criação de grupos de trabalho, indicou a formação de um GT de produção de indicadores, coordenado, pela Profa. Dra Larissa Campagna. Os membros desse GT flutuaram muito, o que dificultou o seguimento dessa ação de forma mais coletiva.

Para a qualificação da produção de indicadores de saúde mental universitária, foi proposto para apreciação do Comitê, em especial para o GT de produção de indicadores a articulação de, pelo menos, 2 frentes de produção de dados, das quais poderíamos contar com o apoio direto da vice-reitoria:

(1) Aplicação anual no contexto de matrículas de um instrumento de produção de dados da saúde mental universitária, composto pela soma de dois instrumentos – o Espelhamento indicadores produzidos pelo Fórum de Pró-reitores de assuntos comunitários e estudantis (FONAPRACE - Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos Graduandos - <https://www.andifes.org.br/?p=79639>) e por um instrumento padronizado internacionalmente para a avaliação de sofrimento mental (SRQ-20 - https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/551/o/TESTE_RSQ-20.pdf). Isso permitiria a comparação de nossos dados com outras IFES e com a população em geral.

(2) Qualificação, informatização e unificação do instrumento de coleta de dados de atendimentos nos serviços de saúde/socioassistenciais da universidade. Esse processo ainda será construído junto aos serviços, mas já está em andamento a possibilidade de os serviços incorporarem o prontuário eletrônico, com a disponibilização do sistema do AGHU-X, adaptado para modelos extra-hospitalares, com geração de relatórios de forma sistemática.

(3) Sistematização dos dados de relatórios de gestão no que concerne à saúde mental.

Até aqui, conseguimos avançar na definição da estratégia de geração de indicadores junto aos estudantes e estamos em fase de finalização de um formulário.

Em reunião realizada entre CASM, SAADE, ProACE e Vice-reitoria, foi pactuado o encaminhamento de aplicação deste formulário validado pela CPPCSM no momento de matrícula ou rematrícula dos alunos, quando este for finalizado, com todos os cuidados éticos de uso dos resultados dessa pesquisa apenas para fins de gestão, sem a divulgação de dados individuais sensíveis ou de qualquer ordem.

XIV– Ações na interface Saúde Mental e Trabalho

As ações que estão na interface entre saúde mental e trabalho também compõe a Política de Saúde Mental da UFSCar. Este tema precisa ganhar mais destaque no contexto da Saúde do Trabalhador e entre as ações realizadas pela CASM, visto que o número de afastamentos por saúde mental cresceu exponencialmente no Brasil, sobretudo nos campos da Saúde e da Educação.

Foram realizadas entorno desta pauta as seguintes ações:

- 1- Duas reuniões com a ProGPe para direcionar possíveis ações para a produção de indicadores de saúde mental e trabalho, em especial para o levantamento de indicadores de afastamentos por transtornos mentais. Tivemos o retorno da ProgePe de que estava em fase de finalização a preparação do relatório sobre o mapa de afastamentos em geral da UFSCar, incluindo dados sobre afastamentos por transtornos mentais.
- 2- Articulação com os Sindicatos de docentes e TAs para o fortalecimento da pauta interface-trabalho, incluindo a oferta do curso de Primeiros Socorros em Saúde Mental via sindicatos e a articulação com o comitê de saúde vinculado ao Sindicato de docentes.
- 3- Duas reuniões com a Fundacentro (instituição vinculada ao Ministério do Trabalho) para ampliação das frentes de ação voltadas para a saúde e trabalho, com ênfase na saúde mental.

Estas duas reuniões tiveram como desdobramento um encontro presencial entre o presidente da Fundacentro (Dr. Pedro Tourinho), a Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental e atores estratégicos da Universidade. Esta reunião, protagonizada pela CASM, reuniu atores estratégicos para pauta da saúde do trabalhador: pesquisadores da área de saúde do trabalhador de diferentes áreas, sindicato de docentes e T.As, PROGEPE (Saúde do Trabalhador e Setor de Perícias), CASM e diretoria do CCBS.

Além de muito esclarecedora a fala do Pedro Tourinho, presidente da Fundacentro, com interesse em produzir parcerias com a Universidade, conseguimos produzir três movimentos importantes: O encaminhamento concreto de operacionalização de um termo de cooperação, sustentado pela diretoria do CCBS e PROGEPE para contemplar todos os campus e (2) Uma articulação Inter unidades entorno da pauta da saúde do trabalhador, articulando atores que já realizam ações sobre o tema e estavam trabalhando de forma dispersa.

Demos início a uma ação interdisciplinar, interunidades e sobretudo envolvendo perspectivas de atores chave como sindicatos, serviços de saúde da universidade e departamentos, que deverá ser retomada em 2024. Assim, o texto do termo de cooperação tenderá a confluir interesses de pesquisa com um direcionamento tecnopolítico e pragmático para qualificação da área da saúde do trabalhador. Esse grupo indicado trabalhará na construção de um plano de trabalho e os membros da comissão interessados também podem compor. A Fundacentro nos encaminhou um modelo de plano de trabalho e termo de cooperação, conforme plano realizado com outras universidades federais, que será protagonizado pela diretoria do CCBS.

(3) Além disso, foi proposto a realização de um evento sobre “Saúde Mental e Trabalho”, viabilizado pela parceria UFSCar-Fundacentro, previsto para o segundo semestre de 2024, a realizar-se no campus São Carlos da UFSCar.

XV Ações de fortalecimento das linhas de cuidado

Para o fortalecimento das linhas de cuidado identifica-se uma necessidade importante de qualificação das relações de comunicação entre as unidades da rede de saúde e dos dispositivos de cuidado sob gestão da UFSCar, a ampliação das ofertas de cuidado destinadas à comunidade acadêmica e o fortalecimento da Rede SUS.

Neste sentido, foram realizadas 3 reuniões com a equipe do Departamento de Atenção à Saúde, 1 reunião com o Serviço-Escola de Psicologia, reuniões regulares com as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial do município de São Carlos, criado canal de comunicação direta entre CASM e Hospital Universitário, reuniões conjuntas entre DEAE, DEAS e DEACES, e entre CAPS e DEAS.

A oferta de apoio matricial em psiquiatria para os médicos da rede básica e para os DEACES também teve como objetivo a ampliação do acesso aos cuidados em saúde mental.

Esta frente de ação, especialmente no que se refere à oferta de espaços de atendimento em saúde mental, foi a que conseguimos menores avanços em termos de eficiência e eficácia terapêutica, pois, embora o número de atendimentos em saúde mental esteja crescendo nos últimos anos conforme registrado em relatórios de gestão anteriores, esse crescimento não conseguiu acompanhar o crescimento avassalador da demanda.

Para responder à essa problemática, a CASM e unidades parceiras tem se esforçado para apoiar o fortalecimento do SUS e para a aquisição de recursos que possam ampliar o número de profissionais de saúde mental contratados para acolher e tratar do sofrimento psíquico instalado de forma mais adequada, em uma perspectiva individual e principalmente coletiva.

XV Ações de articulação do cuidado individualizado

Embora não seja função da CASM realizar intervenções em relação à casos individuais, devido as dificuldades de articulação para ações de cuidado em saúde mental em rede, dentro e fora da Universidade, foram necessárias a participação da CASM na mediação de casos individuais.

| Categoria | Unidade de origem | Unidade que encaminhou | Demanda principal | Ação |
|------------------|--------------------------|-------------------------------|---|---|
| estudante | DL/CECH | Proace | Articulação do cuidado junto à rede de saúde/ Demanda assistencial Transtornos mentais associados | Articulação com a rede básica de saúde Articulação com SAADE/ Orientação Articulação com coordenação de saúde mental/ demanda medicamentosa Apoio matricial para equipe de DEAE Articulação para consulta – ambulatório do HU |
| estudante | DF/CCET | CAPS | Articulação do cuidado/ demanda assistencial/ Tentativa de suicídio | Orientações à coordenação Articulação junto à rede de cuidado/ UPA |

| | | | | |
|------------------|----------|--------------------|---|---|
| | | | | <p>Orientações aos familiares para atividade domiciliar pedagógica e permanência de bolsa</p> <p>Apoio para retorno às atividades acadêmicas</p> <p>Articulação do seguimento do cuidado junto ao CAPS</p> |
| estudante | DF/CCET | | <p>Tentativa de suicídio</p> <p>Articulação da rede de cuidado</p> | <p>Apoio aos familiares e encaminhamento par rede de saúde da cidade de origem</p> <p>Apoio ao retorno às atividades acadêmicas junto à Prograd</p> <p>Articulação de cuidados junto à rede básica de saúde, acompanhamento em saúde mental no Caps-II, vinculação ao DEAS como ponto de apoio, atendimentos individuais em terapia ocupacional</p> <p>Acompanhamento fisioterapêutico junto à USE.</p> <p>Articulação junto ao Desp para início da prática de natação e convite à participação de grupo de geração de vínculos “Cola aê”</p> |
| | DTO/CCBS | | Risco de suicídio | |
| estudante | DC/CCET | DC | <p>Suicídio</p> <p>pósvenção</p> | <p>Pósvenção do suicídio junto à família, docentes e discentes</p> <p>Agendamento de atendimento individual para a mãe (DEAS)</p> |
| docente | DTO/CCBS | Demanda espontânea | Apoio para afastamento por transtorno mental | <p>Acolhimento individual</p> <p>Reunião com a Progepe</p> |

| | | | | |
|------------------|-------------|---------------------------|---|--|
| | | | | Reunião com medicina do trabalho e perícia médica |
| TA | Ouvidoria | Demanda espontânea | Acolhimento em Saúde Mental | Articulação para seguimento do cuidado junto ao DEAS e Laprev (acompanhamento psicológico) |
| estudante | DL/CECH | Coordenação de curso - DL | Articulação do cuidado Crise - TAB | Acolhimento das docentes Acolhimento da família Articulação com a rede - CAPS-II |
| estudante | DFisio/CCBS | Coordenação de curso | Articulação do cuidado e mediação intrainstitucional/ interinstitucional Atenção à crise | Rodas de conversa – Dfisio/ DTO Acolhimento de docentes Articulação com a RAPS (CAPSP e SAMU) HU Reuniões interunidades Articulação junto às políticas de segurança e procuradoria federal |
| estudante | AE./Lagoa | DEACE | Óbito Apoio ao luto | Apoio à distância ao DEACE Apoio matricial - DEAS |
| docente | DEE/ CCET | Chefia de Dpto/ Progepe | Articulação de rede de cuidado Atenção à crise | Apoio à chefia – orientação Articulação do cuidado junto ao DEAS e HU Apoio à ProPGe |
| Discente | DTO/CCBS | DEAE | Articulação de rede de cuidado Violência de gênero | Articulação de rede com a coordenação de curso/LAPREV/DEAS DEAE – BO e exame de corpo delito |
| Discente | PPGE/CECH | Proace | Articulação de rede de cuidado para ela e para o filho (TEA) | Oferta de atendimento em terapia ocupacional via estágio no DEAE |

| | | | | |
|-----------------|--------------|------------------|---|--|
| | | | Apoio familiar e individual | Encaminhamento para os projetos de extensão em Integração Sensorial e Terapia assistida por cães |
| Discente | DM/CCET | DEAE | Articulação de rede de cuidado Crise/ uso abusivo de SPA | Apoio à equipe do DEAE Articulação com a rede AD |
| Discente | DF/ CCET | Discentes amigos | Articulação de rede de cuidado Ideação suicida | Acolhimento Articulação e corresponsabilização de rede social de suporte Refere estar fazendo acompanhamento psiquiátrico e psicológico externo (rede privada) Agendado retorno ao DEAS |
| Discente | Dfísio/ CCBS | Chefia | Articulação de rede de cuidados Ideação suicida | Agendado e realizado acolhimento no DEAE Orientação quanto ao referenciamento técnico (Carol) Encaminhamento para o DEAS |
| discente | DEC | Chefia | Articulação de rede de cuidados Ideação suicida | Contato com a estudante Orientação à chefia Orientação e encaminhamento para rede de cuidado |
| discente | DF | DEAE | Articulação de rede de cuidados Ideação suicida | Agendado acolhimento no DEAS Encaminhamento para avaliação psiquiátrica no DEAS Orientação em relação à RUE Disponibilização de referenciamento técnico diário Aquisição de abafador |

| | | | | |
|-----------------|-----------------|----------------------|--|---|
| discente | Biblioteconomia | DEAE | Articulação de rede de cuidado | Ofertado acolhimento Acompanhamento em assistência social (referenciamento técnico) |
| discente | DEA/ Lagoa | DEACE | Dificuldade de acesso/acessibilidade e sofrimento psíquico | Acolhimento em roda de conversa sobre saúde mental Orientação virtual pontual ao DEACE Articulação de especialista para consultoria junto ao campus |
| docente | DL/ CECH | Demanda espontânea | Adoecimento psíquico | Articulação de consulta médico-medicamentosa |
| discente | PPGE/CECH | Orientador | Atenção à crise | Articulação de rede de cuidado – Hospitalidade Integral - HU |
| discente | DTO | Coordenação de curso | Articulação de rede de cuidado | Agendado acolhimento junto ao DEAE Encaminhamento para o estágio em Terapia Ocupacional em Saúde Mental Universitária Orientações à coordenação |
| discente | DTO | Coordenação de curso | Acolhimento | Articulação de rede de cuidado |

Coordenação: Sabrina Helena Ferigato

Vice coordenação: Ricardo Oliveira

Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental

Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Universidade Federal de São Carlos